

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER: PERSPECTIVA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE AS ESCOLAS

**Relatoria:** STEPHANIE MACIEL DE GOIS COSTA HOMEM  
DONIZETE VAGO DAHER  
EMANUELE MENEZES CORREIA

**Autores:** RAFAELA ALVES BARBOSA  
RAYANNE LEAL DIAS DA SILVA  
RODRIGO ANTÔNIO MOREIRA TENÓRIO

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Políticas Sociais, Educação e Gestão

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** A violência doméstica contra a mulher rompe os direitos humanos e constitui na ação ou omissão que cause dano moral, sofrimento físico, sexual e psicológico, no âmbito da unidade de convívio contínuo, com ou sem vínculo familiar da mulher (BRASIL,2006). É de suma importância a apresentação do tema, nas escolas da Educação Básica, como objetivo específico alertar e estimular a não aceitação da violência doméstica, problematizando, combatendo e repudiando toda e qualquer agressão ao ser humano (BRASIL,2006). **Objetivo:** Apresentar a perspectiva do acadêmico de enfermagem na realização das Rodas de Conversa em escolas do município de Niterói. **Metodologia:** Esse trabalho é fruto de relato de experiência de uma atividade prática vivenciada pelos autores em escolas públicas no município de Niterói a partir do estágio curricular obrigatório. As apresentações foram realizadas nos meses de maio e junho de 2017, em duas escolas públicas, com turmas do ensino fundamental e médio da rede estadual de ensino. Os materiais utilizados foram slides e vídeos, com conteúdo disponibilizado, principalmente, pelo Ministério da Saúde e pela legislação vigente. **Resultados:** Os alunos relataram violência doméstica vivenciadas por eles e por pessoas próximas, envolvendo todos os tipos sendo elas a física, a psicológica e verbal. Sendo discutido os meios de ajuda para as vítimas e como funcionam no município. **Conclusão:** A discussão sobre a Violência doméstica contra a mulher, levou-nos a refletir e a trocar experiências científicas e empíricas enquanto futuros Enfermeiros. Percebe-se a necessidade de inserir a unidade básica de saúde dentro das escolas como apoio as vítimas de violência.